Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09,2024
ISSN 2178-6925

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA COM ÊNFASE NO COMBATE A EPIDEMIAS E A ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: uma revisão integrativa na literatura

IMPORTANCE OF THE VETERINARY DOCTOR'S ACTIVITY IN PUBLIC HEALTH WITH EMPHASIS ON COMBATING EPIDEMICS AND ACCIDENTS WITH VENOMOUS ANIMALS: anintegrative review oftheliterature

Zaira Pereira Ribeiro
Graduanda em Medicina Veterinária pela
FaculdadePatos de Minas.
E-mail: zaira.pr@hotmail.com

Dra. Sandra Regina Afonso Cardoso
Professora coordenadora do curso de graduação em Medicina Veterinária FPM, 2024, Pós-doutorado em Parasitologia.
E-mail: sandra.cardoso@faculdadepatosdeminas.edu.br

Dr. Saulo Gonçalves Pereira
Professor FCJP, orientador FPM, 2024, Biólogo, Doutor em Saúde Animal.
E-mail: saulobiologo@yahoo.com.br

RESUMO

O modelo de saúde brasileiro preconiza a promoção da saúde e a atuação preventiva, bem como a saúde única que engloba questões de saúde na interface humano-animal-ambiente, a qual inclui o conhecimento multiprofissional na tomada de decisão sobre temas acerca da saúde pública. A inclusão do médico veterinário no Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF), desde 2011, demonstra o reconhecimento de sua importância nesse contexto, que apoia as equipes da Estratégia Saúde da Família. O médico veterinário é um profissional capacitado para atuar em diversas situações relacionadas à promoção da saúde, prevenção de doenças zoonóticas, orientação a profissionais que lidam diretamente com a prevenção de acidentes com animais peçonhentos entre muitas outras questões que levam à perspectiva de Saúde Única.Para tanto, objetivou-se especificar as áreas em que o médico veterinário pode atuar, juntamente com outros profissionais na prevenção de doenças e promoção da saúde no NASF, verificar se há o reconhecimento da população e de profissionais de saúde sobre quais funções o médico veterinário pode exercer neste contexto de saúde pública é de fundamental importância para a valorização da profissão e oportunidadesno mercado de trabalho. Para isso foi elaborada uma revisão da literatura sobre a atuação do médico veterinário, através de pesquisas feitas em livros, dissertações e artigos científicos relativos a este tema, publicados nos últimos 10 anos. Verificou-se que embora tenha tido o reconhecimento do médico veterináriocomo um profissional essencial no NASF, contribuindo para a saúde integral da comunidade e a promoção de uma abordagem de saúde única, os resultados sugerem que ainda existem barreiras significativas que precisam ser superadas para uma colaboração efetiva entre as diferentes áreas da saúde, também existe a necessidade de maior inclusão doMV na equipe de profissionais do NASF.

Palavras chave:médico veterinário na saúde pública; animais peçonhentos; zoonoses; dengue.

ABSTRACT

The Brazilianhealth model emphasizeshealthpromotionandpreventivemeasures, as well as theOne Health approach, whichencompasseshealthissuesatthehuman-animal-environment interface. This includes multidisciplinaryknowledge in decision-making onpublichealthtopics. Since 2011, theinclusionofveterinarians in the Family Health Support Center (NASF) demonstratesrecognitionoftheirimportance in thiscontext, supporting Family Health Strategyteams. Veterinarians are professionalstrainedtoact in varioussituationsrelatedtohealthpromotion, zoonoticdiseaseprevention, andadvisingprofessionalswhodirectlydealwiththepreventionofaccidentsinvolvingvenomousanimals, amongmanyotherissuesthatcontributetotheOne Health perspective. Therefore, thisstudyaimedtospecifytheareaswhereveterinarianscanworkalongsideotherprofessionals in thepreventionofdiseasesandhealthpromotionwithin NASF. Verifyingwhetherthereisrecognitionfromthepopulationandhealthprofessionalsaboutthe roles veterinarianscan play in thispublichealthcontextis crucial for theappreciationoftheprofessionand its opportunities in thejobmarket. For thispurpose, a literature review wasconductedonthe role ofveterinariansthroughresearch in books, dissertations, andscientificarticlesrelatedtothistopic, published in thelast 10 years. It wasfoundthatalthoughveterinarians are recognized as essentialprofessionals in NASF, contributingtothecommunity'scomprehensivehealthandpromoting a One Health approach, theresultssuggestthatthere are still significantbarriersthatneedtobeovercome for effectivecollaborationbetweendifferenthealthsectors. Thereisalso a need for greaterinclusionofveterinarians in the NASF professional team.

Keywords:veterinarian in publichealth; venomousanimals; zoonoses; dengue.

1 INTRODUÇÃO

Desde a implementação da Estratégia Saúde da Família pelo Ministério da Saúde na década de 1990, houve uma mudança paradigmática no modelo de saúde brasileiro, priorizando a promoção da saúde e a atuação preventiva. A inclusão do médico veterinário no Núcleo de Atenção à Saúde da Família desde 2011 demonstra o reconhecimento de sua importância nesse contexto como uma retaguarda especializada, que apoia as equipes da Estratégia Saúde da Família (Moutinho, 2016).

Esta pesquisa científica proposta teve como objetivo investigar o papel do médico veterinário na atenção básica de saúde, com foco na prevenção, orientação e no cuidado contra animais peçonhentos, nas doenças zoonóticas e outras demandas da saúde. Este estudo é motivado pela compreensão da importância da medicina veterinária como uma profissão da área da saúde, que atua não apenas na saúde animal, mas também na promoção da saúde pública, especialmente no contexto das enfermidades zoonóticas.

Especificamente a pesquisa proposta visou descrever e discutir o papel do médico veterinário e evidenciar a importância da educação em saúde na atuação do

médico veterinário, especialmente no que se refere à prevenção de doenças zoonóticas e outras demandas emergentes da saúde como o combate à dengue e a acidentes com animais peçonhentos.

A maioria das pessoas associa a imagem do médico veterinário exclusivamente à clínica e cirurgia de animais, frequentemente não reconhecendo sua participação na saúde humana (Vieira *et al.,* 2023). A proximidade crescente entre animais, humanos e o meio ambiente tem causado consequências marcantes, que vão além de questões sociais e culturais. Com a emergência e reemergência de doenças zoonóticas provocando desastres biológicos globais, a presença do médico veterinário no cuidado com a saúde torna-se cada vez mais essencial para a população (Colling*et al.,* 2022).

Embora o reconhecimento do médico veterinário como profissional de saúde tenha ocorrido oficialmente há mais de 20 anos, grande parte da população ainda desconhece sua função nesse contexto. Na saúde da família, a inserção desse profissional pode ocorrer através do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), uma equipe multiprofissional e interdisciplinar que pode atuar juntamente às equipes de Atenção Básica (eAB) e de Saúde da Família (eSF). No entanto, a inclusão do médico veterinário é opcional para os gestores, responsáveis pela elaboração das equipes (BRASIL, 2017), o que pode explicar o desconhecimento tanto da população quanto dos próprios profissionais de saúde. Apesar das crescentes oportunidades para a inserção do médico veterinário, ainda existem barreiras que dificultam esse processo, comprometendo sua visibilidade e reconhecimento. A integração desse profissional nas equipes de saúde deve ser gradual e contínua, permitindo a execução de ações efetivas baseadas em diagnósticos específicos de territórios, sobretudo sobre zoonoses e acidentes por animais.

Segundo Cordeiro (2021), os acidentes por animais peçonhentos são considerados problema de saúde pública, sendo assuntos cada vez mais pesquisados devida sua gravidade que pode levar o indivíduo a sérias complicações.

O médico veterinário está entre os profissionais capacitados para desenvolver projetos de controle, treinamento e capacitação de profissionais que lidam diretamente com a prevenção de acidentes com animais peçonhentos, como os agentes comunitários de saúde (ACS) e os agentes de combate às endemias (ACE),

assim como conscientizar a população a se prevenir desses animais. Ferreira (2019, p. 1) ressalta que:

> O médico veterinário (MV) é responsável por contribuir, direta e indiretamente, na saúde humana, sendo considerado um profissional do ramo das agrárias e da saúde [...]. Isso se dá pela sua ampla formação, que o possibilita identificar fatores de riscos, atuar na prevenção e controle de zoonoses e agravos, englobando e relacionando elementos da saúde única.

Deste modo, o médico veterinário no âmbito da Estratégia Saúde da Família pelo Ministério da Saúde tem grande importância no controle e prevenção a acidentes, bem como no acompanhamento junto do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), além de atuar na prevenção das demais zoonoses.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O tipo de pesquisa realizada neste trabalho foi uma revisão de literatura, as consultas foram realizadas em livros, dissertações e artigos científicos relativos ao tema abordado, publicados nos últimos 10 anos. Foram utilizados sites como Biblioteca Virtual, Google Acadêmico e a Scielo, tendo as palavras-chaves utilizadas: médico veterinário na saúde pública; animais peçonhentos; zoonoses; dengue.

O estudo foi realizado nos meses de março a agosto de 2024, utilizando comoforma de levantamento as palavras-chave: funções do médico veterinário, doenças zoonóticas, saúde pública, animais peçonhentos, dengue. Como critério de inclusão foram selecionados artigos que relatavam a percepção dos funcionários da saúde das funções do médico veterinário na saúde pública, detalhando as formas de como o médico veterinário poderia contribuir na saúde pública em áreas como o controle, combate e orientação sobre animais peçonhentos e doenças zoonoticas como a leishimaniose, raiva e a dengue. Buscou especificar a forma de transmissão, o controle dos vetores eos sintomas das doenças.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Atuação do médico veterinário na atenção básica de saúde

De acordo com a Constituição Federal Brasileira, na Lei nº 5.517/1968, artigos 5º e 6º, estão definidas as competências do Médico Veterinário que engloba a promoção da saúde humana, do animal e seu bem-estar e preservação do meio ambiente. Diferentes profissões atuam em prol da chamada 'Saúde Única' envolvendo toda a sociedade. O Médico Veterinário está entre os profissionais responsáveis pela conscientização da população e capacitado a propor ações de mudanças, prevenção e conservação do meio ambiente que influenciam na saúde humana (Da Silva, 2016).

O contato entre a população humana e os animais domésticos vem aumentando gradualmente, isso se dá, provavelmente, devido a questões sociais, culturais, e também agropecuárias. Essa convivência pode trazer complicações como a transmissão de doenças para as pessoas, passando a ser de interesse público tanto nacional quanto internacional. Neste contexto, Gomes (2017), Ressalta a importância do médico veterinário na atuação na saúde pública.

Dentre as competências do médico veterinário, atribuída em 1946 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em uma reunião, estão o controle dezoonoses, exames laboratoriais, higiene dos alimentos entre outros e o médico veterinário possui relação direta para atuar nas equipes de saúde (Gomes, 2017).

Em 2011, o médico veterinário foi inserido no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) pelo Ministério da Saúde. O intuito era aplicar seus conhecimentos técnicos e científicos em interesses comuns entre a medicina humana e a medicina veterinária. Aoprestarassistência sanitária, inspecionar produtos de origem animal, controlar vetores de doenças, etc. estaria ajudando a promovera saúde humana (Moutinho, 2016).

Araújo (2013), destaca as competências do médico veterinário no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como prioridades: o controle de doenças endêmicas como a dengue, a hanseníase, a tuberculose, as doenças advindas da água e de alimentos e controles das muitas zoonoses. Vale considerar também os acidentes por animais venenosos e peçonhentos.

Corroborando com Moutinho (2016, p. 639), ao mencionar as diretrizes curriculares do médico veterinário que compreende:

> Identificar e classificar agentes etiológicos; prevenir,controlar e erradicar as doenças dos animais; realizar diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e medidas profiláticas individuais e coletivas nas doenças animais; e planejar,executar, gerenciar e avaliar programas de saúde pública e saúde animal.

Muitas outras funções podem ser conferidas ao profissional da Veterinária como coordenação de programas de saúde pública, administração, gerenciamento, assim como em algumas áreas emergentes de saúde, reconhecidas em 2002 pelo Comitê de Especialistas em Saúde Pública Veterinária da Organização Mundial de Saúde, as quais abrangem: Vigilância Epidemiológica, análise comportamentais na relação entre as pessoas e os animais, prevenção da hipertensão e diabetes, orientação para uma vida saudável e avaliação dos serviços e programas na Saúde Pública (Gomes, 2017).

Outra abrangência do médico veterinário, talvez pouco notável, esta relacionado com a saúde do trabalhador. Segundo Cordeiro (2017), os trabalhadores que realizam o abate de animais de produção, estão mais expostos e correm maiores riscos de contraírem doenças como a tuberculose, a brucelose e outras zoonoses podendo ocorrer como enfermidade ocupacional. Neste histórico, o médico veterinário realiza grande contribuição ao orientar os trabalhadores a tomar precauções ao contato com esses animais, além de preservar a comunidade de contrair essas doenças ao fazer a inspeção e o controle dos produtos desses animais de produção, tendo assim relevância para a saúde pública.

Na figura 1, estão destacadas algumas funções do médico veterinário no âmbito do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família).

Figura 1 –Dimensões de atuação e atividades desenvolvidas pelo médico veterinário nas equipes dos NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família)

Dimensão	Atividade
Ação direta no território	- Visita domiciliar para o diagnóstico de riscos envolvendo a tríade homem, demais animais e o ambiente. - Prevenção, controle e diagnóstico situacional de riscos por zoonoses e doenças de transmissão vetorial. - Educação em saúde com foco em enfermidades de caráter antropozoonótico e demais riscos ambientais, inclusive desastres naturais e antrópicos. - Desenvolvimento de ações educativas e de mobilização social, relativas ao controle das zoonoses e ao uso e manejo adequado do território, no contexto da saúde ambiental. - Desenvolvimento de estudos e pesquisas em saúde pública. - Abordagens referentes aos cuidados com os resíduos sólidos. - Ações de educação em saúde e sensibilização nas escolas e meios de comunicação. - Prevenção e controle de enfermidades transmitidas pelos alimentos. - Atuação em emergências de saúde pública e eventos de potencial risco sanitário nacional articuladamente com os setores responsáveis. - Identificação e orientações sobre riscos de contaminação por agrotóxicos, pesticidas e inseticidas de uso veterinário.

Dimensão	Atividade
Apoio às equipes de saúde	- Discussão de casos específicos envolvendo doenças transmissíveis por alimentos, animais, alterações ambientais antrópicas e desastres naturais. - Visitas domiciliares relacionadas às intersecções entre saúde humana e dos demais animais. - Orientações em relação aos acidentes com animais peçonhentos. - Identificação e atuação em emergências de potencial zoonótico. - Participação no planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelo programa.
Ação conjunta com o serviço de controle de zoonoses	- Identificação e controle de vetores, animais sinantrópicos e animais peçonhentos no território.
Ação conjunta com os demais profissionais	- Eleição das atividades, ações e práticas a serem desenvolvidas. - Atuação de forma integrada e planejada nas atividades desenvolvidas pela ESF. - Desenvolvimento de ações integradas a outras políticas (educação, esporte, cultura, trabalho etc.). - Elaboração de estratégias de comunicação e educação sobre as atividades do NASF. - Elaboração de projetos de prevenção de doenças e promoção da saúde.

Fonte: Souza *et al* (2012)

3.2 Animais peçonhentos e a atuação do médico veterinário na prevenção na atenção básica

A característica que difere os animais peçonhentos de animais venenosos está na presença de aparelho capaz de inocular a peçonha. Os animais peçonhentos são possuidores desse mecanismo, tais como dentes, ferrões, ou

aguilhões, enquanto os animais venenosos produzem substancias tóxicas e as transmite por contato, compressão ou por ingestão do veneno (Silva, 2010).

Por se tratar de problema de saúde pública, existe grande preocupação no controle de população desses animais, pois seu envenenamento em humanos são frequentes, predominando em países pobres como África, Ásia, Oceania e América Latina, sendo as áreas rurais com maior ocorrência (Alencar *et al,* 2019).

Observa-se um aumento da presença de animais peçonhentos em áreas urbanas, o que agrava o problema de saúde pública. Matos (2022), sugere que há vários fatores que contribui para isso, entre eles a expansão urbana que acaba ocupando os espaços naturais habitados por esses seres.

Martins e Junior (2021),também salientam que o aumento de acidentes ofídicos estão relacionados com a intervenção humana, através de queimadas e desmatamentos em áreas rurais. Ao destruir o habitat natural, as serpentes, escorpiões e outros animais procuram a área urbana para sobreviverem e acabam tendo maior proximidade com o ser humano.

Vale considerar que além dos incidentes com humanos, outras vítimas constantes são os animais domésticos. Segundo Laureano (2020), é observado um aumento no número de casos também nesses animais. Os casos envolvendo animais intoxicados por peçonha, em clínicas veterinárias, são considerados emergenciais e depende de conhecimento qualificado do profissional para uma boa avaliação e tratamento.

Além da grande responsabilidade do médico veterinário no atendimento desses animais vítimas desta toxina, ele também tem competência para atuar na área de saúde conscientizando a população com medidas preventivas e passando informações para profissionais que lidam no controle dessas espécies.Os dados epidemiológicos demonstram a importância de orientações de cuidados que podem reduzir agravos para a saúde pública (Ferreira, 2020).

De acordo com Ramos(2023), entre os animais produtores de toxinas estão as serpentes, as aranhas, os escorpiões e os sapos. Os acidentes ofídicos são os mais frequentes e pode levar a óbito tantos os animais de companhia quanto os animais de produção, dentre outros agravos como insuficiências renais e problemas hepáticos.

Baía (2023), considera a espécie *Loxoscele ssp*, conhecida como aranha marrom, uma das espécies mais ocorrentes no meio veterinário e uma das mais

perigosas no Brasil, acomete principalmente os cães causando sérios problemas cutâneos como a dermonecrose. Baía verificou eficácia da ozonioterapia e da fotomodulação no tratamento de dermonecrose de um cão.

3.3 Atuação do médico veterinário contra doenças zoonóticas

As zoonoses são doenças transmitidas entre os animais e as pessoas e acarretam sérias preocupações. Podem ser desenvolvidas por vírus, bactérias, protozoários, fungos, helmintos ou príons (Rajevski, 2023).

Segundo Beckman*et al*, (2023), é estimado que as zoonose representam 60% dos patógenos que acomete os humanos, sendo os animais silvestres os maiores transmissores, cerca de 71%.Um dos agravantes é que os patógenos podem mudar dehospedeiro e pode ocorrer mutações genéticas alterando sua patogenia. O que dependerá também das condições ambientais e climáticas de onde o hospedeiro se encontrar.

É necessário fazer um levantamento do tipo de zoonoze, o impacto que ela pode causar, a gravidade, capacidade de disseminação, bem como as espécies de animais envolvidas, o ambiente e o período em que ocorre a doença para determinar as ações e estratégias para diminuir, controlar ou eliminar os riscos de transmissão de doenças à população humana (Souza *et al*, 2019).

Dessa forma, a medicina veterinária está envolvida a fim de promover a saúde pública, age no cuidado com a saúde do animal, atua na inspeção dos alimentos, avalia medicamentos para tratamento nos animais, cuida da prevenção e do diagnóstico, que influencia diretamente na saúde dos seres humanos (Beckman*et al.,* 2023).

Várias doenças são classificadas como zoonoses, exemplo dessas são a leishimaniose, a raiva e a dengue.

a) Leishimaniose Visceral

A leishmaniose visceral (LV) é uma doença sistêmicagrave, causada pelo protozoário *Leishmania infantum*. É transmitida pela fêmea de flebotomíneos, sendo a espécie *Lutzomyialongipalpis,* conhecida como mosquito palha, a maior transmissora. O cão é a espécie doméstica mais importante considerada

reservatório.O ser humano pode contrair a doença através da picada da fêmea do flebotominio após ingerir o parasito ao picar o cão contaminado (Souza *et al*, 2019).

Os sintomas mais comuns em humanos, quando infectado,incluem:aumento do baço e fígado, febre longa, perda de peso, anemia e problemas renais (Mergen, 2023).

De acordo com Souza *et al* (2019) corroborando com Mergen (2023), O controle da LVC, diagnóstico e o tratamento precoce nos cães e humanos, diminuição dos vetores e prevenção de contaminação dos reservatórios domésticos envolve diversas estratégias, como a educação da população sobre os riscos da doença, uso de coleiras repelentes e a vacinação dos cães.

b) Raiva

A raiva é uma doença viral contagiosa, afeta o sistema nervoso central de mamíferos podendo levá-lo a morte. É transmitida através da inoculação do vírus na saliva do animal infectado, principalmente por lambeduras e mordidas. O vírus pertence ao gênero *Lyssavirus,*que pode ter seu desenvolvimento alterado por questões de degradação do ambiente, mudanças climáticas, poluição e com a urbanização em ambiente silvestre. Os animais selvagens são os maiores reservatórios do vírus podendo infectar espécies domésticas e também os humanos (Kim, 2023).

O ciclo epidemiológico da raiva é divido em ciclo aéreo, rural silvestre e urbano. No ciclo aéreo tem como reservatórios os morcegos, no rural os animais de produção, no silvestre e no ciclo urbano os cães e gatos (Silva, 2024).

A saúde humana está intimamente ligada à saúde ambiental e animal, desta maneira é essencial investir na vigilância e programas eficiente para detectar os casos de raiva. O elevado índice de letalidade dessa doença é preocupante e depende de conhecimento técnico para garantir o bem-estar dos animais e dos seres humanos. O médico veterinário pode intervir no controle, prevenção e diagnóstico da doença e, em conjunto com outros profissionais,como os supervisores de saúde, professores, biólogos e infectologistas, determinar melhores condutas de tratamento (Xavier *et al.*, 2017).

c) Dengue

A dengue é uma arbovirose transmitida aos humanos pela picada da fêmea do mosquito das espécies *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, contaminadas por este vírus. O controle desta doença é bastante complicado, pois está associada às questões socioambientais e o modo de vida da população. O *Aedes aegypti* é o vetor também da febre amarela, *chikungunya* e *zika,* constituindo grandes problemas de saúde pública em países da América do Sul. Este mosquito se distingue de outras espécies pela facilidade de sobreviver por diversos ambientes, principalmente em locais onde há descarte de lixo e que podem acumular água, o que compromete serviços de saneamento, infraestrutura e cuidados das pessoas em manter o ambiente limpo e sem acúmulo de água (Mol, 2020).

Silva, (2016) ressalta que a dengue trata-se de uma doença emergente, com incidência mundial. Não há tratamento etiológico efetivo, nem mesmo vacina acessível. O Brasil possui fatores geográficos favoráveis ao desenvolvimento do vetor, áreas com condições precárias de saneamento propiciam a formação de criadouros. A atuação do médico veterinário faz-se relevante para orientar as pessoas acercadas relações entre agente-hospedeiro-ambiente e dos conhecimentos de proteção contra a dengue, com intuito de diminuir sua incidência controlando a população dos mosquitos.

3.4 Atuação do médico veterinário no campo prático

De acordo com Benício *et al* (2023), em seu artigo realizado na cidade de Patos-PB, tendo como objetivos identificar e analisar as percepções de profissionais que integram as equipes dos NASF-AB, acerca da importância da atuação do médico veterinário no setor, sua metodologia foi através de entrevistas a quinze profissionais, incluindo os coordenadores das sete equipes dos NASF-AB da cidade de Patos-PB, para isso foi elaborado um roteiro específico que apresentou como conclusões que a gestão reconhece a importância da participação do profissional médico veterinário nas equipes do NASF-AB.

Foi considerado pelos entrevistados, que este profissional,poderia colaborar para maior resolução,oferecendo seu conhecimento, orientação e visão crítica às ações referentes ao conceito de saúde única, o que engloba humanos, animais e

meio ambiente, bem como elaborar processos educativos a partir da perspectiva especializada em segurança de alimentos (Benício *et al*., 2023).

Coling, (2022), pesquisou também sobre a percepção de profissionais de saúde sobre inserção de médicos veterinários na saúde pública, na cidade de Lajeado e Pelotas- RS, através de questionário aos funcionários das UBS, com escolaridade entre o ensino médio e graduação superior. Esta teve como resultado, 97,6% dos funcionários disseram que os médicos veterinários poderiam atuar na UBS e possuem conhecimentos para ajudar a melhorar a saúde pública. 4% responderam que eles não possuíam tais conhecimentos, sendo esses, funcionários com escolaridade de ensino médio.

Outro estudo que teve resultados semelhantes aos mencionados é a de Machado (2022), em sua pesquisa que teve o objetivo de avaliar como o médico veterinário é visto perante a sua atuação na saúde pública pelos profissionais e graduandos em cursos da área da saúde, foi disponibilizado um questionário pertinente ao tema para 104 pessoas do público alvo, o questionário possuía variáveis relacionadas ao gênero, idade, curso de graduação, formação profissional, entre outros. 79,8% respondeu que tem conhecimento sobre a atuação do médico veterinário como agente de saúde pública, 13,5% disseram que não e 6,7% não soube responder. Teve como conclusão de que o médico veterinário pode desempenhar diversas atividades que podem contemplar desde a gestão e o planejamento, porém ainda se observa falta de conhecimento de alguns estudantes e profissionais frente ao tema.

Em avaliação específica no núcleo de apoio à saúde da família na atenção básica, em se tratando de zoonose como a raiva, Kim (2023), buscou enfatizar a importância das equipes multidisciplinares no combate contra a raiva com ênfase no médico veterinário dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), por meio de uma revisão da literatura. O autor concluiu que diante da gravidade da doença zoonótica, a raiva, considerando a importância do conhecimento sobre o desenvolvimento da doença e os cuidado de profilaxia, uma equipe multidisciplinar, entre essa o médico veterinário, é fundamental na prevenção desta doença.

Vale ressaltar que há muitas pessoas que ainda não possuem uma percepção para atividades que podem ser realizadas pelo médico veterinário na saúde pública. Lambert (2020) relatou a experiência de dois residentes médicos veterinários na

saúde pública durante a participação no Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária (PRIMV), no município de Uruguaiana – RS. A participação na ESF ocorreu durante um ano, com carga horária de 16 horas semanais, onde participou de atividades voltadas para saúde pública junto de outros profissionais como médicos, enfermeiros, agentes de saúdes e demais funcionários da unidade. No relato, foi mencionado que na chegada dos residentes, os profissionais funcionários demonstraram surpresa e dúvidas em relação à finalidade da integração da nova profissão e às ações que poderiam efetuar. No entanto, durante a experiência e a participação nas atividades promovidas, foi possível a conscientização do pessoal da ESF das diversas funções que o médico veterinário pode exercer e contribuir para a saúde pública.

Souza (2022), em seu artigo realizado na cidade de Areia-PB, teve como tema a análise da percepção da população areiense sobre as áreas de atuação do profissional da medicina veterinária e sua importância na saúde pública. A metodologia utilizada foi a de pesquisa de opinião, com entrevista aos moradores de cinco localidades no município de Areia-PB. Dentre os seus objetivos destacam-se como a população local avalia e entende a atuação do médico veterinário e sua importância na saúde pública e analise do perfil dos entrevistados, localidade em que os entrevistados residem, o nível de escolaridade e a situação socioeconômica de cada indivíduo. Percebeu-se que o perfil da maioria dos entrevistados era de pessoas de cor parda, com baixo nível de escolaridade e de baixa renda. Muitos deles criavam muitos animais, talvez sem os cuidados ideais, o que pode propiciar o aparecimento de zoonoses. Foi constatado que a maioria dos participantes não tem o entendimento sobre a atuação do médico veterinário na saúde pública, o que fortalece a desvalorização desta profissão.

3.5 O Papel Do Veterinário Na Saúde Pública

De acordo com Vieira *et al.* (2023) 0s principais pontos abordados no artigo sobre o papel do veterinário na saúde pública incluem:Responsabilidade na Vigilância Epidemiológica: O médico veterinário é fundamental no controle, diagnóstico e prevenção de zoonoses, como a raiva, que podem afetar tanto animais quanto humanos; Integração com a Saúde Pública: Apesar de sua importância, os veterinários muitas vezes não são reconhecidos como parte integrante do sistema

de saúde pública, o que limita sua participação em programas de saúde; Colaboração Interprofissional: A colaboração entre médicos veterinários e outros profissionais de saúde é essencial para a detecção precoce e intervenção em casos de raiva, minimizando a transmissão da doença para humanos; Educação e Conscientização: O papel do veterinário também se estende à educação da população sobre a raiva e outras zoonoses, promovendo a conscientização sobre os riscos e a importância da prevenção; Atuação em Diversas Esferas: Os veterinários atuam em diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal) e em diversas áreas, incluindo a saúde ambiental e a segurança alimentar, contribuindo para a saúde pública de forma ampla; Esses pontos destacam a relevância do médico veterinário não apenas na saúde animal, mas também na promoção da saúde pública e na prevenção de doenças zoonóticas.

Por sua vez Arnelin (2015) e Alves (2023), pontuam que o papel do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) é fundamental e abrange diversas funções, incluindo:Promoção da Saúde Pública: O veterinário contribui para a promoção da saúde pública, atuando na prevenção de zoonoses e na educação da comunidade sobre a importância da saúde animal e sua relação com a saúde humana; Integração de Ações de Saúde: O médico veterinário trabalha em conjunto com outros profissionais de saúde para integrar ações que visem à saúde da família, considerando a saúde animal como parte do contexto de saúde geral da comunidade; Vigilância Epidemiológica: Ele desempenha um papel crucial na vigilância epidemiológica, monitorando e controlando doenças que podem ser transmitidas de animais para humanos, como a raiva. Isso inclui a realização de campanhas de vacinação e controle de populações de animais; Educação e Conscientização: O veterinário é responsável por educar a população sobre cuidados com os animais, prevenção de doenças e a importância da saúde animal para a saúde pública, promovendo práticas seguras e saudáveis; Apoio em Situações de Emergência: Em casos de surtos de doenças zoonóticas, o veterinário pode atuar em situações de emergência, ajudando a implementar medidas de controle e prevenção .

Essas funções destacam a importância do médico veterinário como um profissional essencial no NASF, contribuindo para a saúde integral da comunidade e a promoção de uma abordagem de saúde única.

Vieira *et al.,* (2023), apresenta que a atuação do médico veterinário na atenção à saúde da família é respaldada por diversas legislações que reconhecem sua importância na saúde pública e na prevenção de zoonoses. Aqui estão os principais pontos das legislações relevantes:

- Constituição Federal de 1988: O Artigo 200 estabelece que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado, incluindo a vigilância sanitária e epidemiológica, onde o médico veterinário desempenha um papel crucial na proteção da saúde pública;
- Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990): Esta lei define as diretrizes para a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e menciona a importância da vigilância sanitária e epidemiológica, áreas nas quais os médicos veterinários são fundamentais, especialmente no controle de zoonoses;
- Portaria nº 154/GM de 2008: Esta portaria estabelece os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e reconhece a inclusão de profissionais de diversas áreas, incluindo médicos veterinários, para promover a saúde integral da família e da comunidade;
- Portaria nº 2488/GM de 2011: Amplia a constituição das equipes do NASF, integrando o médico veterinário como um membro essencial, permitindo que ele contribua para a saúde das famílias através de ações de prevenção e controle de doenças;
- Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária: Diversas resoluções reconhecem o médico veterinário como um profissional de saúde pública, enfatizando sua função na vigilância sanitária, controle de zoonoses e promoção da saúde animal, que está diretamente ligada à saúde humana.

Essas legislações refletem a crescente valorização do papel do médico veterinário na saúde pública, especialmente no contexto da saúde da família, destacando a importância de uma abordagem integrada e multidisciplinar para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

O papel desse profissional é crucial na prevenção e controle de zoonoses, contribuindo significativamente para a saúde da população humana e animal. A inclusão do médico veterinário nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) é considerada uma estratégia eficaz, pois permite uma abordagem mais abrangente e

colaborativa entre diferentes profissionais de saúde (Arnelin, 2015; Alves; 2023; Vieira *et al.,* 2023).

O estudo de Colling*et al.,* (2022) apresentou um sobre a Percepção de profissionais de saúde sobre inserção de médicos veterinários na saúde pública, tendo os seguinte apontamentos que incluem o reconhecimento da profissão, com a maioria dos profissionais de saúde entrevistados (97,6%) reconhecendo que médicos veterinários podem atuar na saúde pública. No entanto, profissionais com apenas ensino médio completo foram os únicos a afirmar que veterinários não têm conhecimentos que possam contribuir para a saúde pública, totalizando 4% das respostas. Apesar desse reconhecimento, muitos profissionais de saúde ainda desconsideram a aptidão dos veterinários em áreas específicas da saúde, como saúde do trabalhador e vigilância nutricional, indicando um grau de desinformação sobre o papel dos veterinários na saúde pública.

Ainda segundo o mesmo estudo, os voluntários destacam a importância de ações de educação em saúde e programas de capacitação para melhorar a compreensão sobre a contribuição dos médicos veterinários na saúde pública. A falta de reconhecimento e a escassez de informações sobre a atuação dos veterinários refletem uma necessidade urgente de divulgação e educação sobre suas atribuições. Esses resultados sugerem que, embora haja um reconhecimento geral da importância dos veterinários na saúde pública, ainda existem barreiras significativas que precisam ser superadas para uma colaboração efetiva entre as diferentes áreas da saúde.

A colaboração entre médicos veterinários e profissionais de saúde pública é fundamental para a implementação da abordagem de "One Health", que reconhece a interconexão entre a saúde humana, animal e ambiental. Essa parceria permite que veterinários contribuam com seu conhecimento sobre zoonoses e saúde animal, essencial para a prevenção de surtos e promoção da saúde pública. Além disso, a atuação conjunta facilita a criação de programas de educação em saúde, aumentando a conscientização sobre a importância da saúde animal na prevenção de doenças. Essa integração fortalece a vigilância em saúde, possibilitando respostas mais rápidas a surtos que envolvem tanto humanos quanto animais, e é crucial para resolver problemas de saúde pública, especialmente em comunidades carentes. Portanto, a colaboração entre essas áreas é vital para garantir um ambiente mais saudável e seguro para a população (Dos Anjos *et al.,* 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O médico veterinário é um profissional capacitado para atuar em diversas situaçõesna atenção básica de saúde, funções como orientar a população e os profissionais de saúde sobre riscos, características e controle de doenças, elaborar projetos e campanhas para minimizar o número de acidentes com animais peçonhentos, orientar na prevenção de zoonoses, considerando principalmente o convívio com animais de estimação e o contato com animais de produção. Essas e muitas outras tarefas são pertinentes a este profissional. No entanto, o reconhecimento e as oportunidades de trabalho no núcleo de atenção à saúde familiar (NASF), ainda são pouco difundidas, necessitando maiores intervenções governamentais e de gestores do NASF para aumentar a inclusão dos médicos veterinários nas equipes de saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, Murilo. **Atuação do Médico Veterinário em Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária**. Trabalho de Conclusão de Curso. Botucatu. 2022. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/239024. Acesso em: 05 maio. 2024.

ARAÚJO, Maurício Machado de**. Inserção do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: estudos, perspectivas e propostas.**Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil, 2013.Disponível em: https://repositorio.unesp.br/items/5b8619fc-2cee-4c50-afb1-80f8968dc068. Acesso em: 05 maio. 2024.

ARMELIN, Nino. **O papel e a importância do médico veterinário no SUS: uma análise à luz do direito sanitário**. Trabalho apresentado no evento: I PesquisaSUS – Encontro Científico de Pesquisas Aplicadas às Políticas Públicas em Saúde da Escola Fiocruz de Governo da FIOCRUZ Brasília., 2015,Brasília, 2015. 6 p. Disponível em:https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/245/343.
Acesso em: 04 maio. 2024.

BRASIL. **Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde** (SUS). Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro. Diário Oficial da União 22 de setembro de 2017

BECKMAN, Taina Oliveira *et al*. O papel do médico veterinário frente a saúde única–uma revisão**. ScientificElectronicArchives**, v. 16, n. 11, p. 47-51,2023. Disponível em: https://doi.org/10.36560/161120231805. Acesso em: 02 de junho de 2024.

BENÍCIO, Talícia Maria Alves Benício *et al*. Análise das percepções sobre a participação do médico-veterinário nas equipes multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde. **Revista Coopex**, v. 14, n. 2, p. 1534-1556, 2023.

BRASIL. **Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. 2017. Disponível em:Disponível Em: https://bvsms.saude.gov.br/ Acesso em: 22/04/2024

COLLING, Laura Brenner *et al*. Percepção de profissionais de saúde sobre inserção de médicos veterinários na saúde pública: Perceptionofhealthprofessionalsabouttheinsertionofveterinarians in publichealth. **BrazilianJournalofDevelopment**, v. 8, n. 8, p. 56924-56935, 2022.

CORDEIRO, Eduardo Costa *et al*. Perfil epidemiológico de acidentes com animais peçonhentos no estado do Maranhão. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 1, p. 72-87, 2021.

CORDEIRO, Elaine Marcondes. O médico veterinário atuando sobre a higiene e segurança do trabalhador. **Revista Qualidade Emergente,** v. 8, n. 2, p. 17-24,2017.

DA SILVA, Camila Sloboda Pacheco. O médico-veterinário e a dengue: sua crescente e atual interface. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 14, n. 3, p. 12-17, 2016.

DOS ANJOS, A. R. S., ALVES, C. T. O., NETO, V. A. De S., DOS SANTOS, W. R. A., SANTOS, D. M., LEITE, M. J. de H. A importância do Médico Veterinário na Saúde Pública. **Research, Society andDevelopment**, v. 10, n. 8. 2021. p. e18210817254-e18210817254.

FERREIRA, Fernando Nascimento *et al*. O Médico Veterinário como capacitador de agentes comunitários de saúde e de endemias para a prevenção de acidentes por animais peçonhentos. **Research, Society andDevelopment**, v. 9, n. 7, p. e453974346-e453974346, 2020.

GOMES, LaizaBonela. Importância e atribuições do médico veterinário na saúde coletiva.**Sinapse Múltipla**, v. 6, n. 1, jul., 70-75, 2017.

KIM, Davi Jun Ho *et al*. Raiva: o papel do veterinário no sus e do núcleo de apoio à saúde da família na atenção básica. **BrazilianJournalof Health Review**, v. 6, n. 6, p. 32845-32859, 2023.

LAMBERTI, Eduarda Costa. **A experiência do residente multiprofissional médico veterinário na saúde pública**. 28 p. Monografia (Especialização - Residência Integrada Multiprofissional em Medicina Veterinária) - Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, 2020.https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/5663. Acesso em: 12/07/20024.Disponível em:

LAUREANO, Juliana. **Aspectos epidemiológicos e clínicos dos acidentes com aranhas e serpentes peçonhentas em cães e gatos atendidos pelo CIT-RS (2016-2021).** Trabalhos de Conclusão de Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Veterinária. 2020. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/271338. Acesso em: 12/05/2024

MACHADO, Cristina. Percepção dos estudantes e profissionais da área da saúde em Irecê-Ba sobre o médico veterinário como agente de saúde pública. **Pubvet**, v. 16, n. 09, p. 1-7, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.31533/pubvet.v16n09a1205.1-7. Acesso em: 13/05/2024.

MARTINS, N. C. V. N.; ALVEZ JUNIOR, E. **R. Acidentes com animais peçonhentos no estado de Mato Grosso.** Trabalho de Conclusão de Curso de Biomedicina, Centro Universitário de Várzea Grande-UNIVAG, 2021. Disponível em: https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/biomedicina/article/view/637/633. Acesso em 05/06/2024.

MATOS, Marcony Edson Silva De *et al*. **Zoonoses E Acidentes Com Animais Peçonhentos No Município De São Luís, Ma**: Aspectos socioeconômicos e ambientais.Programa de pós-graduação em desenvolvimento e meio ambiente - prodema, Universidade Federal do Maranhão, 2022.

MERGEN, M. E.; SOUZA, M. M. Leishmaniose Visceral canina, métodos diagnósticos e tratamento na atualidade – Revisão de literatura . **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 1024–1036, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8082752. Disponível em: https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/652. Acesso em: 19 abr. 2024.

MOL, Marcos Paulo Gomes *et al*. Gestão adequada de resíduos sólidos como fator de proteção na ocorrência de dengue. **Revista Panamericana de SaludPública** , V. 12, N. 45, 2020; 44:e22.

MOUTINHO, Flavio Fernando Batista. Médico Veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: Um profissional que pode fazer a diferença. **Revista de APS**, v. 19, n. 4, p. 635-643. 2016. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15679 Acesso em: 06/07/2024.

Silva, J. C. F. da, Assis, D. S. de M., Costa, M. V. da, & Maciel, M. do V. (2024). ATUAÇÃO MÉDICA VETERINÁRIA NO SERIDÓ POTIGUAR FRENTE À RAIVA. **Revista Contemporânea**, *4*(3), e3561. Disponível em: https://doi.org/10.56083/RCV4N3-059. Acesso em: 12/05/2024.

Souza, Renata Maria Batista. **A percepção social quanto às áreas de atuação e importância do profissional médico veterinário na saúde pública.** Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federalda Paraíba / Centro de Ciências Cgrárias-UFPB/CCA, Areias, 2022.

VILAS BOAS, Beatriz. Xavier Santos. **Importância dos animais peçonhentos. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Cruz das Almas**, 2010. Disponível em: https://www2.ufrb.edu.br/petsocioambientais/images/A_import%C3%A2ncia_dos_animais_pe%C3%A7onhentos.pdf. Acesso em: 29/11/2023.

VASCONCELLOS, J. S. P. *et al*. Atuação profissional do médico-veterinário no acolhimento ao paciente humano em estratégia de saúde da família**. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 15, n. 3, p. 67-68, 2017.

VIEIRA, G. *et al*. Raiva: o papel do veterinário no SUS e do núcleo de apoio à saúde da família na atenção básica. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 32845-32859, nov./dec., 2023. Disponível em: https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rems/article/view/903. Acesso em: 17 maio. 2023.

XAVIER, Daniele Rosa; DO NASCIMENTO, Guilherme NL. O médico veterinário na atenção básica à saúde. **Revista Desafios**, v. 4, n. 2, p. 28-34, 2017.